

PLANO de PRODUÇÃO

Identificação: exploração pertencente a EUROESTE, SA, Lda com a marca **PT RZ08A**(designada por Quinta da Granja), sita em Quinta da Granja, Alforzemel, freguesia de Almoester e concelho de Santarém.

Estrutura Produtiva PT RZ 08 A					
Gestação			Nº de Lugares		
Cobrição/ Gestação individual			264		
Pavilhão Gestação (parques)			392		
Varrascos despiste			4		
Total Gestação			656		
Maternidade (2 salas x 7 lug)			14		
Maternidade (13 salas x 14 lug)			182		
Total Maternidade			196		
Quarentena em parques			45		
Total			897		
Nº Salas	Nº de Parques	Área /parque (m2)	Nº animais/parque	Nº de Animais	
Baterias	6	1	58,65	245	1470
Baterias	1	1	33,45	130	130
Módulos em fibra	8	1	9,94	40	320
Módulos em cimento	41	1	12,55	45	1845
Total Recria					3765
Engorda					
16 salas	240	10,55	15	3600	
Total Engorda					3600
TOTAL					8262

Descrição: exploração de produção em ciclo fechado para 800 porcas reprodutoras, composta por 1 pavilhão de cobrição/gestação com jaulas individuais até às 4 semanas de gestação, 1 pavilhão de gestação em parques, 15 salas de maternidade com 196 lugares, 7 salas de recria, 8 módulos em fibra e 41 módulos em cimento também para recria; 2 pavilhões com 120 parques cada, para engorda, quarentena e enfermaria.

Sector Cobrição/Gestação - composto por 2 pavilhões de cobrição/gestação, 1 com alojamento individual em baias para 264 animais, 6 parques de gestação e 4 parques para alojamento de varrascos de despiste e outro com alojamento em grupo em parques com capacidade para alojar até 392 animais segundo as normas do bem estar animal. A alimentação é automática com 2 refeições diárias de um alimento específico para porcas em gestação; o abeberamento está disponível em pia com bóia de nível e a ventilação é estática.

No sector de cobrição as porcas de reposição, as porcas desmamadas e as porcas que fazem retorno de cio são aí colocadas para despiste de cio pelos varrascos e posterior inseminação, sendo depois alinhadas por data de cobrição. O diagnóstico de gestação é feito entre os 23 e os 30 dias pós cobrição. As porcas permanecem neste sector até às 4 semanas de gestação após o qual são colocadas em grupo nos parques aí permanecendo até 5 dias antes do parto, passando depois para o sector de maternidade.

Sector de Maternidade – composto por 13 salas com 14 lugares cada e 2 salas com 7 lugares cada, num total de 196 lugares. A exploração está estruturada em 21 grupos semanais de 38 porcas com desmames de 28 dias tendo como objectivo de produção lotes de 418 leitões desmamados por semana, com uma mortalidade previsível de 10% neste sector. A alimentação é manual, com um alimento próprio para porcas em lactação, em 3 refeições diárias e em quantidade adequada à condição corporal da porca e ao tamanho da ninhada. A ventilação é estática e todas as maternidades dispõem de aquecimento no ninho, por lâmpada e de material de nidificação no parto. Entre cada entrada de porcas é feita lavagem, desinfectação e vazio sanitário de pelo menos 48h. Os leitões desmamados seguem para o sector de recria e as porcas não reformadas voltam ao sector de cobrição. A reposição anual prevista é de 45% e cada porca deve em média fazer 2,40 partos por ano. A produção prevista neste sector é de 21736 leitões desmamados.

Sector de Recria- composto por 6 salas de recria com capacidade para alojar até 245 animais cada e 1 sala para alojar até 130 animais; 8 módulos em fibra para alojar até 40 animais cada e 41 módulos em cimento para alojar até 45 animais cada; o alojamento é feito de acordo com as regras de bem-estar animal. A ventilação é forçada nas salas de recria e estática nos módulos, dispondo de meios de aquecimento.

A alimentação é “ad libitum” em comedouro próprio, com 2 tipos de alimento, 1 alimento tipo pré-starter nas primeiras 3 semanas e um alimento tipo starter nas semanas seguintes até atingirem um peso médio de 20 kg após o qual transitam para o sector de engorda; após a saída de cada lote, que funciona no sistema “all in/all out” é feita lavagem, desinfeccção e vazio sanitário no mínimo de 3 dias.

Neste sector é previsível uma mortalidade até 3% com uma produção de 21084 leitões. Destes cerca de 9400 são engordados na exploração e os restantes são transferidos em vida para explorações exteriores.

Sector de Engorda- composto por 2 pavilhões de engorda, com 120 parques de 15 animais cada um e onde os porcos são alojados segundo as regras do bem-estar animal. O piso é em grelha parcial de cimento. A ventilação é dinâmica e a alimentação é feita “ad libitum” em comedouro próprio com um alimento de crescimento até aos 60-65 kg peso vivo e um alimento de acabamento até irem para abate com cerca de 100 kg peso vivo. Após a saída de cada lote de animais é feita lavagem, desinfeccção e vazio sanitário de pelo menos 5 dias. O objectivo em termos de produção é de 9212 porcos acabados com uma mortalidade previsível até 2%.

Alimentação - todos os alimentos utilizados são produzidos em fábrica licenciada para o efeito.

Programa sanitário - vacinação contra Doença de Aujeszky, no âmbito do PCEDA.

O Médico Veterinário Responsável Sanitário

RUI SALES LUÍS

MÉDICO VETERINÁRIO

Reg. Prof. 1427

(Rui Sales Luís – C.P.1427)